

Deus não se lembra das ofensas, Ele nos convida a trilhar novos caminhos.



Dia 10 - 6 de março

Série

**QUERIDA AMAZÔNIA**

40 dias navegando rumo à conversão



# QUERIDA AMAZÔNIA

## 40 dias navegando rumo à conversão



**DIA 10 - 6 de março (Sexta-feira da semana I)**

**Deus não se lembra das ofensas, Ele nos convida a trilhar novos caminhos**

### **PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA**

*Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.*

Medite por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

### **FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA**

*(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)*

Se o ímpio se arrepender de todos os pecados cometidos, guardar todas as minhas leis e fizer o que é direito e justo, viverá com certeza e não morrerá. Nenhum dos crimes cometidos será lembrado contra ele. Viverá por causa da justiça que praticou. Acaso tenho prazer na morte do ímpio? – oráculo do Senhor Deus. Não desejo antes que mude de conduta e viva? Mas se o justo se desviar de sua justiça e praticar a injustiça, imitando todas as abominações cometidas pelo ímpio, poderá fazer isso e viver? Da justiça que praticou nada será lembrado. Por causa da infidelidade e do pecado que cometeu, por causa disso morrerá. Vós direis: 'A conduta do SENHOR não

é correta!' Ouvi, casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou é a vossa que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica a injustiça e morre, é por causa de sua injustiça que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e faz o que é direito e justo, conservará a própria vida. Arrependendo-se de todos os crimes que cometeu, ele certamente viverá, não morrerá. (Ezequiel 18, 21-28)

### **REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO**

A conversão é uma possibilidade para todos. Ninguém está excluído de antemão de voltar a observar os preceitos do Senhor e de praticar o direito e a justiça. Mas isso é algo que não se limita a palavras ou boas intenções, são necessários passos concretos que nos levem a mudar de vida. Deus não é alguém que se lembra das ofensas e sim aquele que nos convida a entrar nos novos caminhos, que se concretizam na prática da justiça.

Na Amazônia, a injustiça é uma realidade presente, são poucos os que demonstram descaso aos planos de Deus. Inclusive, alguns dos que percorreram os caminhos da justiça começaram a fazer parte daqueles que praticam abominações. Eles deixaram-se levar pelos servos de um capitalismo que mata, uma realidade que na Amazônia tem muitas faces. Trazer de volta ao território tudo o que foi vivido no processo sinodal, expresso pelo Papa Francisco Querida Amazônia, nos ajudará a abrir os olhos e a viver.

### **CONTEMPLAÇÃO**

*Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça nelas durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.*

### **MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 56)**

*“Despertemos o sentido estético e contemplativo que Deus colocou em nós e que, às vezes, deixamos atrofiar. Lembremos de que, “quando não se aprende a parar, a fim de admirar e apreciar o que é belo, não surpreende que tudo se transforme em objeto de uso e abuso sem escrúpulos” (LS, n. 215). Pelo contrário, se entrarmos em comunhão com a floresta, facilmente a nossa voz se unirá à dela e transformar-se-á em oração: “Deitados à sombra de um velho eucalipto, a nossa oração de luz mergulha no canto da folhagem eterna”. Tal conversão interior é que nos permitirá chorar pela Amazônia e gritar com ela diante do Senhor”.*